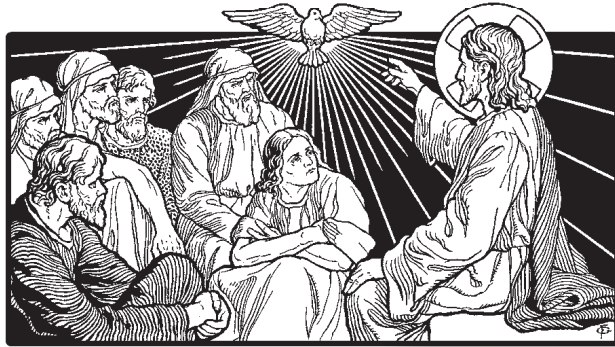


Fraternidade Sacerdotal São Pio X
Portugal
Estrada de Chelas 31, 1900-148, LISBOA

Domingo 28 de Abril de 2024



IV DOMINGO DEPOIS DA PÁSCOA

Os últimos domingos após a Páscoa continuam a cantar a glória de Cristo e as alegrias da sua Ressurreição. Na Missa de hoje, a introdução e a alegria exultante do ofertório, uma das mais belas melodias do canto gregoriano, são impressionantes.


Com a aproximação da Ascensão e Pentecostes, os Evangelhos avisam-nos que Jesus está a preparar os seus discípulos para a sua partida final com o anúncio do envio do Espírito Santo. Ele será a sua luz, força e apoio. Este ensinamento sobre a missão do Espírito Santo aplica-se tanto a nós como aos apóstolos. Foi-lhe confiada a liderança da Igreja, da qual ele é o inspirador e guia, tal como é para todos os fiéis "baptizados na água e no Espírito", a própria fonte da vida cristã. Através do seu papel permanente na Igreja, o Espírito Santo prolonga a obra de Cristo e dá testemunho d'Ele. Ao mesmo tempo, condena o mundo do erro e do pecado por não ter aceite o Salvador.


O FAROL



(+351) 218 143 591

www.FSSPX.es/pt

 FSSPX-Portugal

 FSSPX Portugal



PORQUE É QUE NOSSO SENHOR SUBIU AO CÉU?

Deus actua sempre com sabedoria e ordem. Na criação, vemos a maravilhosa ordem com que Deus dispôs todas as coisas. Tudo está no seu devido lugar. E porque Nosso Senhor Jesus Cristo é Deus, em cada uma das Suas acções há uma ordem maravilhosa.

Quando Nosso Senhor ressuscitou dos mortos pela Sua própria virtude, ressuscitou com um "corpo glorioso", isto é, com um corpo totalmente dominado pela alma e cuja principal qualidade é a "incorrupção", o que significa que o corpo de Jesus não podia sofrer ou ser prejudicado de forma alguma. Mas nesta terra em que vivemos, todas as coisas são corruptíveis: vemos, por exemplo, a água evaporar-se, vemos as plantas murcharem, os animais e os homens morrerem e os seus corpos corromperem-se. Por tudo isto, vemos como já não convinha a Nosso Senhor permanecer nesta terra, porque não era um lugar adequado à Sua condição. Como Nosso Senhor tinha um corpo glorioso, cabia-Lhe ir para um lugar que tivesse essa mesma condição, e esse lugar é o Céu. Esta é a principal razão pela qual convinha a Nosso Senhor ir para o Céu. E se Jesus quis ficar 40 dias aqui em baixo depois da Sua ressurreição, foi apenas para mostrar aos Seus apóstolos a verdade da Sua ressurreição.

Alguns poderão pensar que teria sido melhor para nós se Nosso Senhor tivesse ficado cá, porque, vendo-O, seria mais fácil salvarmo-nos.

No entanto, a sua Ascensão foi mais útil para a nossa salvação, apesar de nos ter privado da sua presença corporal.

Em primeiro lugar, porque aumentou a nossa fé. Tem-se fé nas coisas que não se vêem. E o próprio Jesus tinha dito: "Bem-aventurados aqueles que acreditaram sem ver". Portanto, ao não ver Jesus, cresce necessariamente em nós a fé, que será grandemente recompensada por Deus com a visão beatífica.

Em segundo lugar, porque aumenta a nossa esperança. Jesus, antes de morrer na cruz, disse aos apóstolos: "Vou preparar-vos um lugar". Por isso, o facto de Jesus ter subido ao Céu dá-nos esperança de que um dia também nós chegaremos ao Céu, onde Ele está.

Em terceiro lugar, para que o nosso amor pelas coisas do Céu cresça. "Onde está o teu tesouro, aí está o teu coração", disse Jesus. Por isso, como Jesus, que deve ser o nosso único amor, está no Céu, eleva-nos a amar mais todas as coisas que nos levam ao Céu, onde Ele está.

Por tudo isto, vemos como é justa a Ascensão de Nosso Senhor Jesus Cristo ao Céu e como é benéfica para nós. É por isso que todos os anos devemos celebrar esta festa com maior alegria e pedir a Deus que nos dê um grande desejo do Céu, porque ninguém entra no Céu sem primeiro ter um grande desejo dele.

A ASCENSÃO AO CÉU















Segundo uma tradição que remonta aos primeiros séculos do cristianismo, era meio-dia na hora em que Jesus foi levantado sob a cruz quando, dirigindo sobre a multidão um olhar de ternura que deve ter permanecido com complacência filial sobre Maria, levantou as mãos e abençoou todos. Nesse momento, os seus pés deixam a terra e eleva-se ao céu.

Os assistentes seguiram-no com os olhos, mas logo entrou numa nuvem que o escondeu dos seus olhos. Os discípulos tinham ainda os olhos fixos no céu, quando, de repente, dois anjos vestidos de branco se puseram diante deles e disseram: "Homens da Galileia, porque estais a olhar para o céu? Esse Jesus, que vos deixou para subir ao céu, virá um dia do mesmo modo como o vistes subir". Assim como o Salvador subiu, assim também o Juiz deverá descer um dia: todo o futuro da Igreja está compreendido nestes dois termos. Vivemos agora sob o governo do Salvador, pois Ele nos disse que "o Filho do homem não veio para julgar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por Ele". E para este fim misericordioso, os discípulos acabam de receber a missão de ir por toda a terra e de chamar os homens à salvação, enquanto têm tempo.

Quão imensa é a tarefa que Jesus lhes confiou e, no preciso momento em que estão prestes a iniciá-la, Jesus sobe ao Céu! Mas o seu coração não está triste; têm Maria com eles, e a generosidade desta mãe incomparável comunica-se às suas almas. Eles amam o seu Mestre; a sua alegria consistirá doravante no pensamento de que Ele entrou no seu Reino.

Os discípulos entraram de novo em Jerusalém "cheios de uma alegria viva", diz-nos S. Lucas, exprimindo com esta única palavra uma das características desta festa da Ascensão, impregnada de tão doce melancolia, mas que respira ao mesmo tempo mais do que qualquer outra alegria e triunfo. Durante a sua oitava, procuraremos penetrar nos mistérios e apresentá-la em toda a sua magnificência; hoje limitar-nos-emos a dizer que esta solenidade é o cumprimento de todos os mistérios do Redentor e que consagrou para sempre a quinta-feira de cada semana, dia tão augusto para a instituição da Sagrada Eucaristia.



FEIRA	FESTIVIDADES	LISBOA	FÁTIMA	PORTO
 Segunda 29	S. Pedro de Verona Mártir	Terço: 18:30 Missa: 19:00	Missa: 9:00	
 Terça 30	S. Catarina de Sena Virgem	Terço: 18:30 Missa: 19:00		
 Quarta 1	São José Operário Esposo da B. V. Maria	Terço: 18:30 Missa: 19:00	Terço: 18:30 Missa: 19:00	
 Quinta 2	S. Atanásio Bispo e Doutor	Terço: 18:30 Missa: 19:00	Missa: 9:00	
 Sexta 3	Féria <i>Conn.: Ss. Alexandre, Evêncio e Teodulo, Mártires</i> Primeira Sexta-Feira do Mês	Terço: 18:30 Missa: 19:00 Hora Santa: 19:45	Terço: 18:30 Missa: 19:00 Hora Santa: 19:45	
 Sábado 4	S. Mônica Viúva Primeiro Sábado do Mês	Hora Santa: 18:00 Missa: 19:00	1^{er} sábado solene Hora Santa: 10:00 Missa: 11:00 Horários especiais	
 Domingo 5	V DOMINGO DEPOIS DA PÁSCOA	Missa rezada: 9:00 Terço: 10:30 Missa cantada: 11:00	Missa rezada: 16:00 Terço: 17:30 Missa cantada: 18:00	
 Segunda 6	Féria Missa pelos amigos e benfeitores defuntos <i>Rogações (Ladainhas Menores)</i>	Terço: 18:30 Missa: 19:00	Missa: 9:00	
 Terça 7	S. Estanislau Bispo e Mártir <i>Rogações (Ladainhas Menores)</i>	Terço: 18:30 Missa: 19:00		
 Quarta 8	Vigília da Ascensão de Nosso Senhor <i>Rogações (Ladainhas Menores)</i>	Terço: 18:30 Missa: 19:00		
 Quinta 9	ASCENSÃO DO SENHOR	Terço: 18:30 Missa: 19:00	Terço: 18:30 Missa: 19:00	
 Sexta 10	S. Antonino Bispo e Confessor <i>Conn.: Ss. Gordiano e Epímaco, Mártires</i>	Terço: 18:30 Missa: 19:00	Terço: 18:30 Missa: 19:00 Palestra: 20:00	
 Sábado 11	S. Filipe e S. Tiago Apóstolos	Terço: 18:30 Missa: 19:00	Missa: 9:00 Cat. Crianças: 10:00	Catecismo: 17:30 Terço: 18:30 Missa: 19:00
 Domingo 12	DOMINGO DEPOIS DA ASCENSÃO	Missa rezada: 9:00 Terço: 10:30 Missa cantada: 11:00	Missa rezada: 16:00 Terço: 17:30 Missa cantada: 18:00	Missa rezada: 9:00 Missa cantada: 11:00